

---

# Relatório de Atividades 2015

---



---

**Associação Renovar a Mouraria**

---

## Introdução



2015 foi um ano de crescimento, mas ainda e acima de tudo, de continuação da consolidação da estrutura e acção da Associação Renovar a Mouraria (ARM). Foi um ano de desenvolvimento e reforço da acção junto da comunidade da Mouraria, em particular das comunidades migrantes, nas quais subsistem mais necessidades por atender, mesmo após os planos de desenvolvimento comunitário de que o território tem vindo a ser alvo. Em 2015 a capacidade de desenvolver trabalho com e para a comunidade foi a prioridade do plano de actividades da ARM. Este ano caracterizou-se essencialmente por:

- Crescimento e reforço da equipa técnica;
- Consolidação da aquisição de experiência na gestão de recursos humanos, gestão financeira e gestão de candidaturas e projetos;
- Crescimento da capacidade de autofinanciamento através dos negócios sociais, nomeadamente a Cafetaria e o Atelier Ideal;
- Promoção de uma oferta cultural ampla e diversificada;
- Implementação de novos projetos e atividades com fortes impactos na comunidade local, em particular nas comunidades imigrantes;
- Continuação do processo de internacionalização, quer através de parcerias com organizações de outros países, quer através de apresentações a grupo de estudantes e técnicos estrangeiros da área social e desenvolvimento comunitário;
- Participação em diversas redes de organizações e grupos de trabalho centrados em questões fundamentais ao nível da integração de migrantes e políticas de

desenvolvimento comunitário e apoio social, tais como : Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania (CMIC), Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária, Conselho Local de Acção Social (CLAS) , Rede de Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI); Comissão de Freguesia de Santa Maria Maior; BADL – Bairros Associação de Desenvolvimento Local

- Obtenção do Estatuto de utilidade pública.

### A Associação



A Associação Renovar a Mouraria foi criada em Março de 2008 pela mão de um grupo de moradores que considerou urgente a intervenção das entidades responsáveis e da sociedade civil no território do bairro da Mouraria.

A ARM é uma organização com um leque de ação muito diversificado, atuando em várias áreas. Acreditamos que, desta forma, temos a capacidade efetiva de contribuir para o processo de transformação necessário no bairro, garantindo que as necessidades e prioridades da população local são permanentemente lembradas e trabalhadas.

A equipa que constitui a ARM possui competências muito diversas, o que contribui para a riqueza e diversidade das áreas de intervenção que se dividem em 3 eixos: Dinamização Cultural e Artística; Intervenção Social e Apoio Comunitário e Desenvolvimento local e empreendedorismo social.



O nosso trabalho desenvolve-se maioritariamente na Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria. O ensino de português para imigrantes, a alfabetização, o apoio ao estudo a crianças e jovens, o gabinete de apoio jurídico e a medicina tradicional chinesa ou o cabeleireiro solidário, são os projectos âncora de apoio à comunidade. Paralelamente, a Mouradia desenvolve uma programação cultural constante, promovendo artistas locais, o acesso à cultura de forma gratuito e a captação de novos públicos. A sua acção estende-se muito para além das paredes deste edifício, destacando-se projectos como o *Rosa Maria*, um jornal comunitário, visitas guiadas com guias locais nacionais e imigrantes, o *Atelier Ideal*, vocacionado para a melhoria da comunicação e imagem do comércio local, ou o *Retalhos de um Comércio de Bairro* que pretende contribuir para a revitalização do comércio do bairro

Acompanhar o contínuo processo de mudança do bairro e promover o debate, reflexão e activismo em questões como a turistificação e a especulação imobiliária que se começa a fazer sentir fazem parte da nossa missão e é um permissa de trabalho para 2016.

Assim sendo, a Associação Renovar a Mouraria pretende contribuir ativamente para a melhoria das condições de vida da população residente e trabalhadora do bairro da Mouraria, promovendo a participação de todos e capacitando para o pleno exercício da cidadania.

## **Visão, Missão e Valores**

### **>> A nossa visão**

#### **Uma comunidade autêntica, unida e aberta**

Uma comunidade inspirada, apaixonada pelas suas raízes e capaz de preservar e desenvolver o seu património histórico, cultural e humano. Uma comunidade unida, que saiba integrar todos os seus elementos e incentive à participação de todas as suas culturas e gerações. Uma comunidade aberta, que saiba lidar com a mudança e encontre na pluralidade a sua maior riqueza.

### **>> A nossa missão**



## **Melhorar as condições de vida da comunidade da Mouraria**

Para isso, promovemos acções de sensibilização e capacitação dos seus elementos, reforço das suas condições económicas, desenvolvimento do seu espírito comunitário, defesa e promoção do seu património histórico, cultural e humano. Ao mesmo tempo, acompanhamos todos os dias as profundas mudanças no território, contribuindo para a minimização dos seus impactos negativos e potenciação dos seus impactos positivos.

### **>> Os nossos valores**

#### **Inclusão**

Defendemos o exercício de uma verdadeira cidadania, através do acesso à saúde, à educação, à habitação, ao emprego e à cultura por parte de todos os elementos da comunidade.

#### **Incentivo à participação**

Encorajamos o envolvimento dos diferentes elementos da comunidade, de forma consciente, refletida e comprometida, ao longo dos processos de intervenção e decisão, quer a nível interno quer externo à Associação.

#### **Respeito e valorização da diversidade**

Promovemos a inter-relação de todos os membros da comunidade, demonstrando a riqueza das suas diferenças e o contributo de cada uma para a construção identitária da Mouraria.

#### **Igualdade de oportunidades**

Contribuímos para garantir que todos os elementos da comunidade têm acesso a todos os direitos consagrados, sem qualquer tipo de discriminação.

#### **Transparência e independência**

Temos valores e princípios claros e uma conduta sempre em sintonia com eles.

### **Os Objetivos Estratégicos**

A Associação Renovar a Mouraria nomeia os seguintes objetivos estratégicos:

- Contribuir para a integração das diversas comunidades através da promoção da educação e formação, bem como das diversas artes e culturas;
- Garantir acesso aos direitos consagrados para a população do território da Mouraria através de serviços de apoio especializados;
- Combater o abandono e insucesso escolar das crianças do território da Mouraria;

- Defender e contribuir para a salvaguarda do património do território da Mouraria;
- Contribuir para o reforço dos laços comunitários do território da Mouraria;
- Contribuir para a revitalização económica do território da Mouraria;
- Garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo;
- Exponenciar o potencial criativo dos vários grupos socioculturais, criando novas dinâmicas de partilha e disseminação de saberes
- 

## **Órgãos Sociais**

### Assembleia Geral

Presidente: José Manuel Rodrigues Almeida (Sócio nº 46)

Secretário: Nuno Vasco Cruz de Almeida Franco (Sócio nº2)

Secretário: José Aurélio Branquinho Miranda (Sócio nº 34)

### Direção

Presidente: Maria Inês Almeida Fernandes de Andrade (Sócio nº 1)

Vice-Presidente: Filipa Martins Bolotinha (Sócio nº 93)

Vice-Presidente: Joana Aleixo Deus (Sócio nº 161)

### Conselho Fiscal

Presidente: Raquel Maria Martins de Freitas (sócio nº 91)

Relator: Pedro Miguel Tenente Adegas (Sócio nº 6)

Secretário: Sandra Susana dos Santos Carvalho Possolo (Sócio nº 122)

## **Associados e Amigos**



A 31 de Dezembro de 2015 a Associação Renovar a Mouraria apresentava 263 associados 610 amigos. Em 2015 demos início ao processo de alargamento e fidelização da base de associados com o grande objectivo de reforçar a nossa capacidade de intervenção na comunidade e na cidade, sempre que for pertinente

## Equipa



### Colaboradores a Contrato

Maria Inês Andrade> Coordenação Geral> departamento cultural e comunicação

Filipa Bolotinha> Coordenação Geral> departamento financeiro e administrativa

Joana Deus> Coordenação Geral> departamento de intervenção social e comunitária

Hugo Henriques> Designer gráfico e comunicação

Carla Rosado> Fotografia e comunicação (CEI até 31/01/2015, contrato inicio a 1 de Fevereiro 2015)

Susana Simplício> Relações Públicas e Gestão financeira e administrativa (CEI até 13/01/2015, contrato inicio a 11 Maio 2015).

Joana Rocha> Atendimento e apoio administrativo (estágio até 31/01/2015)

Marta Cabete> Professora de Português, alfabetização e coordenação Apoio ao Estudo (até 30 Junho 2015)

Vladimir Vaz> Jurista e coordenador Gabinete de Cidadania (CEI até 13/01/2015, contrato full-time até 30/06/2015, contratopart-time a partir de 1 Julho 2015)



Viviane Carrico> Jurista (até 30 Junho 2015)

Sandra Possolo> Gestão e atendimento Cafeteria

José Fernandes> Cozinha e atendimento Cafeteria (até 21 Março 2015)

José Bernardino> Atendimento e apoio geral Cafeteria

Sandra Possolo> Gestão e atendimento Cafeteria

José Fernandes> Cozinha e atendimento Cafeteria (até Março 2015)

José Bernardino> Atendimento e apoio geral Cafeteria

### **Outros Colaboradores**

#### Guias Locais

José Miranda/ Ana Paula Silvestre / Duarte Perdigão / Helena Silva / Kimbuku Lumbala / Md Moin Ahamed / Nuno Franco / Maria Fátima Santos/ Filomena Farinha/ Adelson Hugo/ Gláuciene Melchior/ Nuno Saraiva/ Pedro Santa Rita / Alexandre Ovídeo

### **Terapeutas do projeto Saúde para Todos**

Telma Raposo (Medicina Tradicional Chinesa) / Luís Miguel Soeiro (Medicina Tradicional Chinesa)

### **Estágios Internacionais**

Natália Ibanez > Produção Eventos Sociais

Almudena Ferro > Serviço Social

### **Estágios Curriculares**

Isabel Bernardo > Turismo e Visitas Guiadas

Vania Matos > Aulas de Alfabetização

### **Voluntários**

Os voluntários são essenciais para a realização de algumas das atividades e ações dinamizadas pela associação, nomeadamente o jornal Rosa Maria, Apoio ao Estudo e o Arraial de Santo António. Durante o ano de 2015, contámos com a participação de mais de 100 voluntários



## Parceiros e Redes

A ARM reúne inúmeros parceiros nacionais e internacionais, promovendo o trabalho em rede como forma de contribuir para a eficácia e amplitude das respostas sociais e os seus resultados. Desta forma os recursos existentes no território são maximizados, as experiências acumuladas potenciadas e boas práticas de outros territórios implementadas no bairro.

### Alguns Parceiros





L'âge de  
la tortue

Résidences d'artistes,  
Éditions, expositions, spectacles,  
Projets culturels européens.



OXFAM  
Italia



artéria  
HUMANIZING ARCHITECTURE



Associação de  
Artistas de Lisboa  
Associação de Artistas de Lisboa  
Associação de Artistas de Lisboa



RECURSOS  
E DESENVOLVIMENTO



INMOURARIA

Cozinha  
Popular  
da  
Mouraria



ASSOCIAÇÃO  
MAIS  
PROXIMIDADE  
MELHOR VIDA

## Redes

O ano de 2015 marca a presença e forte intervenção da ARM em redes de organizações e grupos de trabalho que permitem 'trabalhar' temas comuns e concorrer para objectivos, não só locais, mas também da cidade de Lisboa. O reforço da presença na ARM na vida do município enquanto actor relevante de um território estratégico da cidade e em temáticas centrais para o executivo em funções foi também determinante para alavancar a sua capacidade de intervenção local e de participação na construção das políticas da cidade.

- >> CMIC - A ARM é membro da Comissão Municipal para a Interculturalidade e Cidadania.
- >> PMIL - A ARM foi uma organização activa na construção do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Lisboa para 2015 -2017 (PMIL), iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa. Integrou no final do ano de 2015 o núcleo de gestão do eixo 3 - Diversidade no âmbito da estratégia de implementação do plano
- >> FMINT - Integrou a comissão de trabalho liderada pela Câmara Municipal de Lisboa para a organização do evento Forum Municipal para a Interculturalidade (FMINT) que decorreu no dia 31 de Maio, no Largo de São Paulo e contou com uma mostra gastronómica e diversas actividades de cariz cultural dinamizadas por várias organizações de imigrantes da cidade de Lisboa
- >> CLAS - em 2015 formalizou a sua presença no Conselho Local de Acção Social de Lisboa, constituído por 286 entidades sem fins lucrativos, 23 juntas de freguesia, 17

organismos públicos , 14 entidades com fins lucrativos, 10 ONG's e 17 membros com outras naturezas jurídicas

>> CNAI – No âmbito do projecto Mouraria Integra, financiado pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT) que teve o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) como entidade gestora delegada, foi criado o Gabinete de Cidadania que integrou a rede CNAI – Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante.

>> BADL – Bairros Associação de Desenvolvimento Local - Em 2015 a ARM integrou a direcção desta organização que representa uma rede de associações do território da Mouraria e tem como missão a capacitação dos seus associados e a facilitação para a inovação social

>> Associação Rede DLBC – A ARM fez parte do grupo de organizações que integrou a Comissão Instaladora da Rede DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) a par com a Câmara Municipal de Lisboa com o objectivo de construir a estratégia para o enquadramento da aplicação dos fundos comunitários para os centros urbanos no âmbito do horizonte 2020.

## Organigrama



## A Mouradia - Casa Comunitária da Mouraria



A Mouradia é constituída por uma cafetaria no piso térreo, uma sala multiusos no primeiro piso e uma *mezzanine* onde funciona o escritório da ARM. Em 2014 as salas dos nº 4 e 6 têm reforçado a necessidade de espaços e aí decorre o apoio ao estudo, o atendimento jurídico e o apoio ao armazenamento e jantares. É um espaço de portas abertas para todos, todas as idades, todas as origens, todas as religiões e é com base nesta lógica intergeracional, intercultural e intersocial que construímos a oferta de atividades e serviços deste equipamento.

Desta forma, a ARM desenvolve um leque extenso de serviços gratuitos destinados à população, mas também atividades que são pagas e destinadas ao público em geral. Sempre que as atividades são pagas há condições especiais para moradores, trabalhadores do território e sócios, sendo sempre possível ter acesso a elas através de uma dinâmica de troca.

A par de tudo isto, a Mouradia oferece uma programação cultural permanente na sua cafetaria e espaço envolvente.

## A Cafeteria



A cafeteria está aberta ao público de terça a sábado, com horários diversos, de acordo com a época do ano. O horário de encerramento é fixo: 00h de terça a quinta-feira e às 02h às sextas-feiras e sábados.

A Cafeteria é um negócio social da ARM que pretende garantir parte do financiamento para as atividades e ações de carácter social dinamizadas pela associação.

É neste espaço que decorrem muitas das acções de dinamização cultural e artística levada a cabo pela ARM, sempre com a permissão do acesso gratuito à cultura, da promoção da diversidade cultural e da integração de todos em torno da linguagem comum que é a cultura.

Em 2015 realizaram-se obras de remodelação da cafeteria com o objectivo de alargar a cozinha e rentabilizar a oferta de comida, oferta essa sempre enraizadas nas marcas culturais do bairro e construir uma casa de banho que integrasse a rede pública de sanitários da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior que apoiou financeiramente esta obra. Por este motivo o espaço esteve fechado ao público durante o mês de Abril. A opção pela rentabilização da venda de snacks e refeições ligeiras foi acompanhada da antecipação de todos os concertos para as 19h horas e sua realização no palco exterior ao espaço da cafeteria, de forma a reduzir o impacto do elevado número de pessoas que se concentra nos momentos de concerto na vida do beco e junto dos vizinhos.

## Sala Multifunções



No primeiro andar do nº 10 da Mouradia localiza-se o espaço multifunções onde decorrem inúmeras atividades das quais destacamos as consultas de Medicina Tradicional Chinesa, aulas de Yoga, ensaios musicais, aulas de português para imigrantes, aulas de alfabetização, atendimento jurídico, apoio ao estudo, entre outras.

## Escritório



Também no primeiro andar se situa uma *mezzanine* onde se localiza o nosso escritório com 8 postos de trabalho, no qual trabalham rotativamente cerca de 10 colaboradores numa base diária.

### Salas 4 e 6



Arrendados desde Junho de 2013, os n.ºs 4 e 6 do R/C do edifício contíguo à Mouradia pretendem ser um espaço complementar dado o espaço da Mouradia mostrou-se, desde essa data, insuficiente para o número de atividades que desenvolvemos.

O objetivo é a reabilitação desses espaços de forma a permitir a extensão do número de salas que reúnam as condições necessárias para a realização de diversas atividades, quer sejam elas aulas de Português e Alfabetização, apoio ao estudo, dança, jantares de grupo, entre outras.

A recuperação destes espaços vai permitir termos 4 novas salas para as já referidas atividades, bem como dispormos de espaço de armazenagem e apoio à Cafeteria e à cozinha.

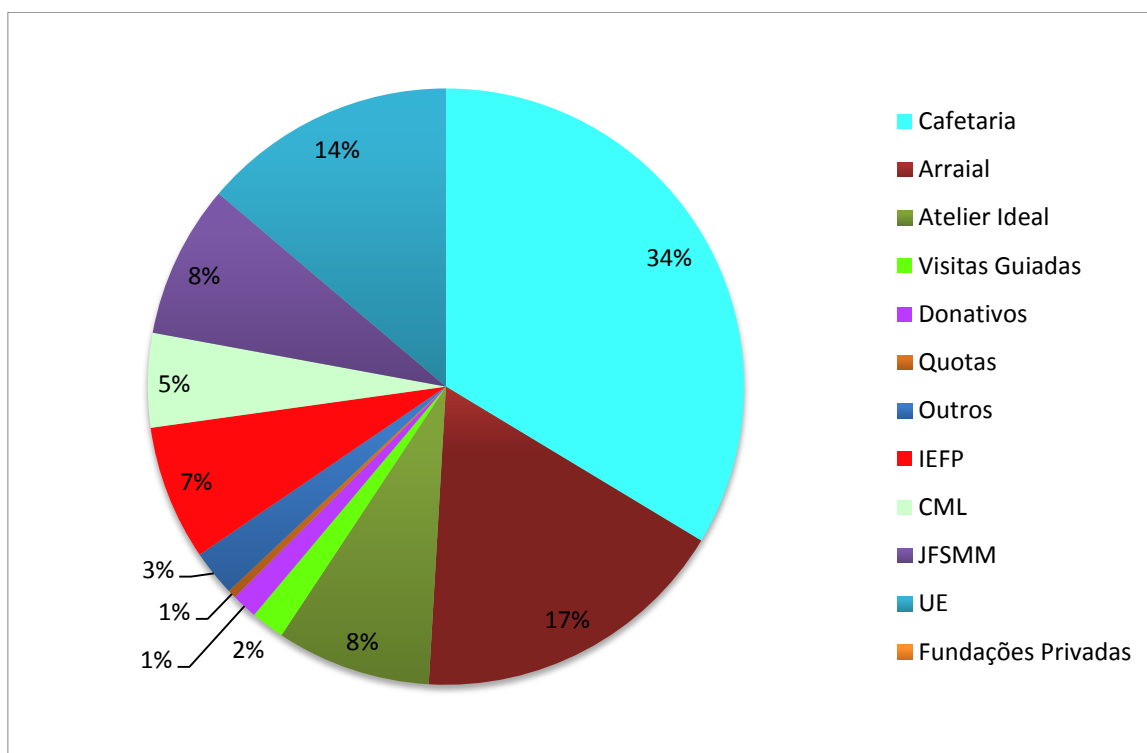
Até ao momento, ainda não foram reunidas as condições financeiras para fazer face a estas obras de requalificação, mas temos vindo a realizar pequenas intervenções de manutenção e melhoramento dos espaços que, desta forma, têm sido utilizados para diferentes fins:

Apoio ao Arraial de Santo António, jantares de grupo, apoio à cozinha da cafetaria, armazenamento, sala para apoio ao estudo, realização de atividades de férias para crianças, sala para atendimento jurídico, sala para formação, etc.

### Gestão e Financiamento

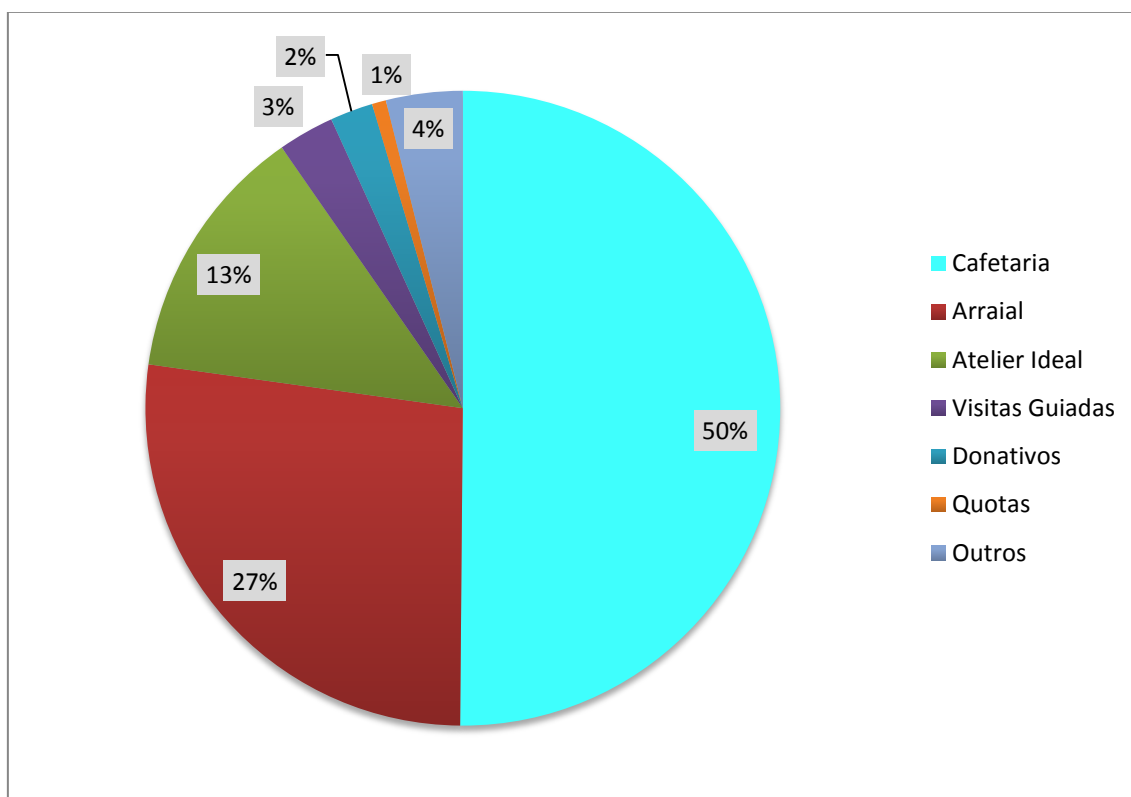
A estrutura de financiamento da ARM é constituída por receitas próprias e por financiamento (em dinheiro ou em espécie) de instituições públicas ou privadas.

Em 2015, 55% do orçamento anual da ARM foi financiado por receitas próprias e apenas 45% por organizações públicas ou fundações privadas.



### Fundos Próprios

As vendas na Cafeteria de Arraial de Santo António são as principais fontes de receita própria da organização, representando cerca de 50% do bolo total. Incluem-se também nesta rúbricas as receitas com outras actividades tais como o Atelie Ideal (que deu os primeiros passos no último trimestre do ano em questão), as visitas guiadas e as sessões de Medicina Tradicional Chinesa, bem como os donativos e quotizações.



### Financiamentos, Apoios e Patrocínios

Em 2015 os principais financiadores da ARM foram organismos público, por força dos projectos que teve aprovados: Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia, União Europeia e Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Os programas públicos, nacionais e europeus, que financiaram projectos específicos em 2015 foram:

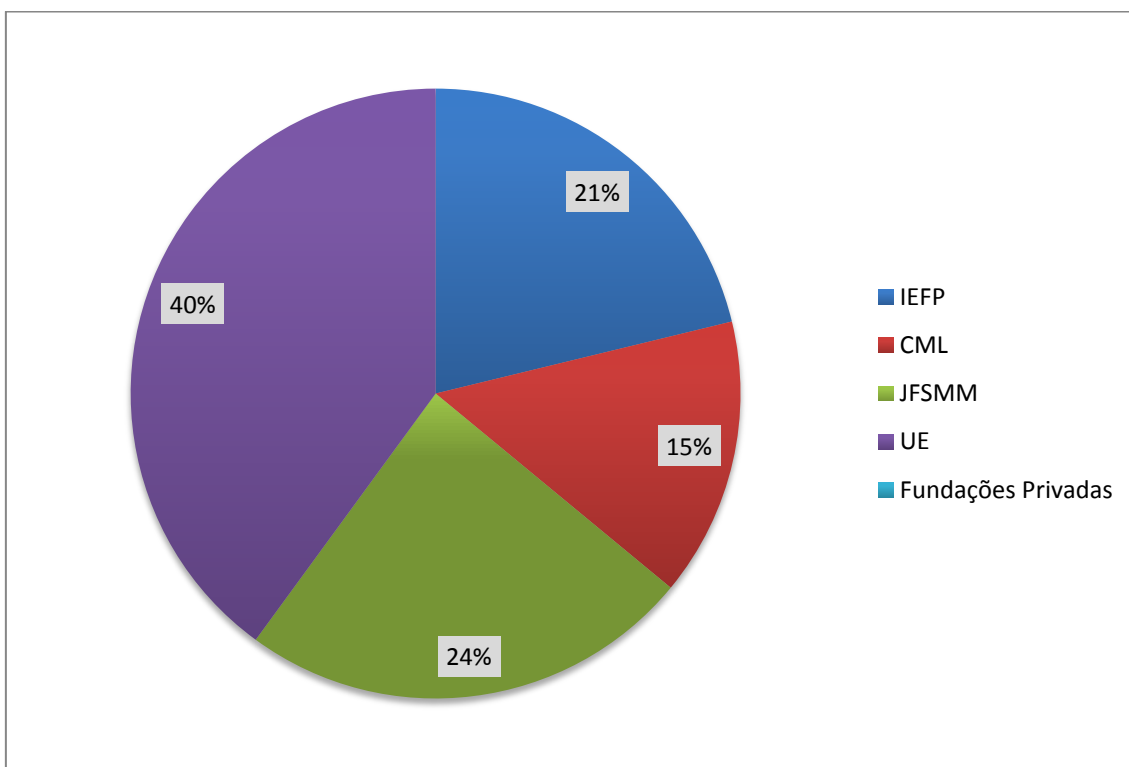
- Programa de Desenvolvimento Comunitário da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
- Programa BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa
- Fundo Europeu de Integração de Nacionais de Países Terceiros

Em 2015 a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior financiou directamente duas intervenções da ARM: a remodelação a cafeteria com alargamento da cozinha e construção de Casa de banho pública que integra rede de sanitários públicos da freguesia e a intervenção e dinamização cultural da Bem-Formosa Praça.

O IEFP é um parceiro e financiador muito importante para a ARM porque através de medidas de apoio ao emprego como Estágios Profissionais, Contratos de Emprego e

Inserção e Medida Estimulo, temos conseguido constituir, reforçar e estabilizar a equipa fixa da organização.

Ao longo do ano também recebemos donativos em espécie de fundações e empresas, como foi o caso da Fundação Portugal Telecom que nos ofereceu 6 meses de telecomunicações, 1 projector, 2 impressores e uma tela para projeção.

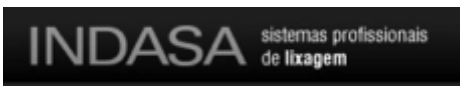


Alguns Financiadores:





Alguns Apoios e Patrocínios:



## Eixos de Acção; Projectos e Actividades

A acção da ARM divide-se em 3 eixos principais: Dinamização Cultural e Artística; Integração Social e Apoio Comunitário e Desenvolvimento Local e Empreendedorismo Social.

Todos os projectos financiados por programas específicos, bem como o conjunto de todas as actividades promovidas estão agrupados em torno destes 3 eixos estruturantes.

### Eixo 1 - Dinamização Cultural e Artística

#### >> Palco Planisfério



O Palco Planisfério é um projecto, que conta com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa e tem início em Julho de 2015. com o intuito de promover artistas emergentes que residam no bairro da Mouraria, em Lisboa ou noutras cidades portuguesas, ou que cheguem de outras partes do mundo para se apresentarem no palco da Mouraria. A sua filosofia de base é a cultura de todos, para todos, gratuita, e alternativa aos grandes circuitos comerciais e às grandes salas de espectáculos.

A música ao vivo e divulgação de músicos locais e projectos emergentes sempre foi uma evidência na ARM. Antes do lançamento do Palco Planisférios, os concertos realizavam-se no espaço interior da cafetaria, com destaque para a Rebdalaria – Jam de Jazz, todas as sextas-feiras.

Em 2015 realizaram-se cerca de 120 concertos, todos de acesso gratuito, todas as sextas e sábados de cada mês, intensificando-se no mês de Junho no âmbito do “Há Arraial na Mouraria” que integra das Festas de Lisboa.

A parceria com a CML materializa-se na concessão gratuita das licenças necessária à realização destes eventos.

>> Há Fado na Mouraria



A divulgação do Fado sempre foi uma das áreas prioritárias da ARM. Nesse sentido, mensalmente foram promovidos apresentações de Fado dinamizadas por artistas locais, durante todo o ano.

>> Realdaria, a Jam da Mouraria



Até ao final de março, uma sexta-feira por mês a Cafeteria da Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria encheu-se com sons de Jazz.

## >> Karaoke ao Vivo



Até ao final de março, quincenalmente, à sexta-feira, a Cafeteria da Mouradia – Casa Comunitária da tornou-se um palco para todos os que gostam de arriscar os seus dotes artísticos.

## >> Há Arraial na Mouraria



Realizou-se no mês de Junho, integrado no programa das Festas das Cidade, com o apoio da EGEAC.

21 dias de concertos com músicos e sons de todo o mundo. Este é um momento único de promoção da diversidade cultural do bairro e da cidade e de encontro entre gentes de todas as idades, classes sociais, religiões e nacionalidade.

Contou com a colaboração de cerca de 30 voluntários.

## >> Africa Minho



Durante o mês de Abril, período em que a cafetaria esteve encerrada ao público, realizou-se um ciclo de concertos de música africana nos Amigos do Minho. Os artísticas que passaram por esse palco foram: Bubacar Djabaté, Malenga e Ebrima Mbye.

#### >> Concerto no Mercado do Forno do Tijolo



Este momento representou mais uma mobilidade do palco do Beco do Rosendo. Desta vez foi o músico brasileiro, em tournée por Portugal, L G Lopes que nos brindou com um concerto no espaço do que foi o mercado do Chão do Tijolo, no mesmo dia do lançamento do projecto ReFaz cujo espaço de trabalho é no FabLab.

## >> Jantar Atravessado



Os Jantares atravessados são já uma tradição da cafetaria da ARM, realizam-se todas as quintas-feiras e são jantares de gastronomia do mundo, confeccionados por vizinhos e amigos naturais de países dos quatro cantos do planeta. Já percorremos mais de meia centena de países: Itália; França; Espanha; China; Bangladesh; Nepal; Quênia; Argentina; Roménia; Polónia; Brasil; Cabo-Verde; Angola; Guiné-Bissau; Indonésia; Uruguai; Moldávia; Grécia; Togo; Tailândia; S. Tomé; Palestine, entre outros. Com estes jantares pretende-se, para além de divulgar as expressões gastronómicas das culturas que habitam a nossa cidade, contribuir para o reforço do orçamento familiar dos participantes, bem como para a sua plena integração.

## >> VHS - Video Documental da Semana



Até Setembro de 2015, e dando continuidade ao que já acontecia em 2014, todas as terças-feitas, na cafetaria da associação realizaram-se transmissão de filmes em formato VHS. Durante o mês de Setembro, e no seguimento de algumas questões com os direitos de transmissão de filmes anunciados, substituímos esta atividade pelos ciclos Cinema Agora e Mostra Todo o Ano.

## >> Ciclo de Cinema contemporâneo

**cinema  
agora!**  
ciclo de cinema  
contemporâneo da Mouradia  
programação de Gonçalo Tocha

Cinema Agora porque os filmes estão a desaparecer dos lugares comunitários.

Cinema Agora porque a experiência colectiva da exibição de um filme é insubstituível.

Cinema Agora porque a programação está mais atenta ao cinema contemporâneo.

Cinema Agora porque sejam realizadores novos, velhos, iniciados ou calejados queremos filmes que o sejam enquanto experiências iniciáticas.

Cinema Agora porque o espaço de exibição é dado aos autores para apresentarem os seus filmes, condição *cine qua non*.

Cinema Agora porque o cinema é vida multiplicada e vivida vezes sem fim - no ecrã

Cinema Agora é um ciclo de cinema contemporâneo que conta com a curadoria de Miguel Tocha, bem como com a presença dos realizadores portugueses dos filmes transmitidos. As projeções realizam-se uma vez por mês, sempre às quartas-feitas, na cafetaria da Casa Comunitária da Mouraria. Em 2015, por lá passaram filmes, da autoria de Manuel Mozos e Paulo Nobre

## >> Cinema documental

**Moura Doc**  
cinema documental na Mouradia

Moura Doc é um ciclo de cinema documental que pretende dar a conhecer documentários sobre temas estruturantes e pertinentes no contexto nacional e internacional. A transmissão do filme é seguida de tertúlia/debate. Os documentários transmitidos foram: “In Transition 2.0”; “Nôs Terra” e “Mulheres Africanas – A Rede Invisível”; “Racismo Institucional” e “Lutas e Resistências das Mulheres em Portugal”. Entrada Gratuita.

## >> Monsta Todo o Ano



Monstra todo o Ano é um ciclo de cinema de animação dinamizado em parceria com o festival de cinema de animação Monstra, que pretende levar este tipo de cinema até públicos tradicionalmente mais afastados. As sessões realizaram-se uma quarta-feira por mês, a partir de Outubro, na Cafeteria da Cada Comunitária da Mouraria. Entrada Gratuita

Ainda no âmbito desta parceria realizou-se, no período de férias escolas de Natal, um workshop de animação para crianças. Atividade de frequência gratuita.

#### >> Contaria - Um Beco de História



Actividade dinamizada por uma contadora de história que se realiza, uma vez por mês, às 17h, na cafeteria da Casa Comunitária da Mouraria. Destina-se a um público de todas as idades. A entrada é gratuita. As sessões realizaram-se nos dias 28 de Outubro; 25 de Novembro e 30 de Dezembro.

#### >> Meia Palavra Basta



“Meia palavra” pode bastar para encontrar os parceiros certos na hora certa, e a Mouraria – Casa Comunitária da Mouraria pode ser o sítio certo para esse encontro. O ciclo MEIA PALAVRA BASTA teve várias sessões ao longo de 2015 e contou com a presença dos seguintes projectos: ACAF – Comunidades de Valor Partilhado, The

Bigttand, Superbabysitters; Aministia Internacional, Reefod – Queres Ajudar e Terra dos Sonhos.

### >> Sabichão – O Quiz da Mouraria



Sob a batuta do animado apresentador Alexandre Ovídio, fazemos uma homenagem ao mítico jogo da Majora que anima sabichões desde 1962 e a todos os que se pelam por um serão bem passado, especialmente se anima os neurónios... e o estômago também. O jantar faz parte da inscrição. Em 2015 realizaram-se 2 campeonatos com um total de 11 sessões.

### >> Jogos de Tabuleiro



feiras o vizinho Alexandre Cotovio veio na ensinar-nos os seus truques nos jogos de tabuleiro.

### >> 7ª Aniversário da Associação e 3º Anivervário da Mouraria



Os aniversários são sempre momentos de partilhar com a comunidade os resultados do nosso trabalho e de proporcionar o encontro e convívio entre todos. Em 2015, a festa aconteceu na Cafetaria da Casa Comunitária da Mouraria e brindou sócios, amigos, vizinhos e família com um concerto da banda Telefonía.

>> Festas Populares e Religiosas



As Festas Populares e as datas importantes para as diferentes nacionalidades que residem no bairro são alvo de momentos dedicados, fundamentais para o fortalecimento do sentimento de comunidade. Em 2015 assinalámos, o 3º aniversário da Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria, o Halloween, o Carnaval, o Magusto, o Ano Novo Chinês e o Final do Ramadão com a comunidade da Guiné Bissau. As celebrações destes eventos no bairro, como são o Ano novo Chinês no Martim Moniz ou o Eid Mubarak ( a oração conjunta que marca o final do Ramadão), são sempre documentadas através do portal Transmouraria.

>> **Mercadinho do Beco** | Edição Especial Fanzines e Criação Independente



Durante o ano de 2015 realizaram-se duas edições do Mercadinho do Beco especialmente dedicadas a Edição de autor.

>> **Arte Urbana**



Em 2015, A ARM desenvolveu alguns projectos de Arte Urbana em parceria com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. Foi pintado o mural da Bem-Formosa Praça, na Rua do Benformo, da autoria de Maria Vidigal. Foram também aprovadas duas propostas para produção em 2016, da autoria do ilustrador Nuno Saraiva.

>> **Enciclopédia dos Migrantes:** 400 testemunhos | 8 cidades | 4 línguas



A Enciclopédia dos Migrantes é um projecto artístico (da autoria de Paloma Fernández Sobrinho) experimental que visa produzir uma enciclopédia reunindo 400 testemunhos de histórias de vida de migrantes. É resultado de um trabalho participativo que nasce no bairro Blosne em Rennes e que reúne uma rede de 8 cidades da costa atlântica da Europa entre a Finisterra bretã e Gibraltar.

O desafio principal deste projecto é reconhecer o lugar das pessoas migrantes na nossa sociedade e participar de forma concreta no escrever da história e da memória das migrações. Trata-se afinal de tornar tangível, palpável este valor invisível, este património imaterial para o tornar nosso e inscrevê-lo na nossa história comum.

Com vista a alargar esta rede de migrantes que tentam conciliar a sua dupla cultura e enriquecer a recolha com base numa dinâmica de cooperação e de partilha de experiências, a Enciclopédia dos Migrantes apoia-se na mobilização de uma rede de 8 cidades parceiras da costa atlântica situadas entre Brest e Gibraltar (Brest, Rennes, Nantes, Gijón, Porto, Lisboa, Cádiz e Gibraltar) e 8 parceiros operacionais (associações, universidades, museus, etc.) em França, Espanha, Portugal e Gibraltar.

O promotor do projecto é a organização francesa L'âge de la tortue (Rennes, França) e os co-organizadores são: Universidade Rovira i Virgili (Tarragona, Espanha); ASI – Associação Solidariedade Internacional (Porto, Portugal); Laboratório PREFics, Universidade de Rennes 2 (Rennes, França); Museu Nacional de História da Imigração (Paris, França); Ministério do Desporto, Cultural, Património e Juventude, HM Government of Gibraltar e as Câmara Municipais das cidades de Brest, Rennes, Nantes, Gijón, Porto, Lisboa, Cádiz e Gibraltar.

Cerca de 15 parceiros à escala europeia reúnem-se também neste objectivo colectivo de dar vida a uma obra artística, mas também de clara intervenção social: Associação ABAAFE (Brest, França); Associação MCM (Nantes, França); Associação Tragacanto (Gijón, Espanha); Associação APDHA (Cádiz, Espanha); Associação Renovar a Mouraria (Lisboa, Portugal); CREA Universidade de Rennes 2 (Centro de Recursos e Estudos Audiovisuais); FRESH, Filmar a Investigação em Ciências Sociais (Rennes, França); Colectivo de Pesquisa TOPIK (Rennes, França); Universidade de Gibraltar; Biblioteca Garrison de Gibraltar; Conferência das Cidades do Arco do Atlântico; Instituto Francês de Lisboa (Portugal); Centro de Arte Contemporânea ECCO (Cádiz, Espanha).

Cada cidade parceira será detentora de um exemplar da Enciclopédia dos Migrantes na sua língua e compromete-se a receber publicamente este objecto como património da cidade e a dar vida à Enciclopédia.

Será também editada uma versão online de forma a massificar o acesso a esta fonte de informação único.

O projecto é apoiado pela Comissão Europeia (programa Erasmus +), Instituto Francês, a cidade de Rennes, Rennes Métropole, Conselho Geral de Ille – et – Vilaine, Conselho Regional de Bretagne e o Ministério da Cultura e da Comunicação – Direcção Regional dos Assuntos Culturais.

No início de Novembro realizou-se o Seminário de Lançamento do projecto, em Paris, no Museu da Imigração. A ARM marcou a sua presença neste evento.

A fase de recolha dos testemunhos teve início em Novembro com final previsto para Março de 2016. A Equipa de Lisboa afecta a este projecto é constituída por: 1 coordenador > Filipa Bolotinha (ARM); 1 pessoa de contacto > Cátia Lopes (prestadora de serviço); 2 fotógrafos > Carla Rosado (ARM) e Pablo Lopez (Prestador de serviços).

O projecto pode ser acompanhado em: <http://www.encyclopedia-dos-migrantes.eu/pt/> e em: <https://www.facebook.com/migrantpedia/>

## Eixo 2 - Integração Social e Apoio Comunitário

### >> Aulas de Português para Imigrantes



Esta atividade é central na acção da ARM pois a aprendizagem do português é uma necessidade latente na comunidade local. No ano de 2015 realizaram-se 5 cursos com um total de 109 alunos.

3 dos cursos estiveram inseridos no projecto Mouraria Integra. Este projecto teve início a 16 de setembro de 2014 e término a 30 de junho de 2015, foi cofinanciado pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros e destina-se a nacionais de países terceiros residentes na freguesia de Santa Maria Maior, tendo como principal objetivo contribuir para o seu acolhimento e integração. Foi desenvolvido no âmbito de uma parceria entre a Associação Renovar a Mouraria, o GAT - Grupo Português de

Ativistas sobre Tratamentos de VIH/SIDA, a Associação Crescer na Maior, a Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, a SEACOOOP - Social Entrepreneurs Agency e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Os outros 2 cursos foram realizados em parceria com o IEFP e trataram-se de formações certificadas destinadas a imigrantes com situação legal regularizada.

Em Setembro, realizou-se um churrasco solidário para angariação de fundos para financiar parte das aulas de português. A frequência das aulas é de cariz gratuito.

### >> Aulas de Alfabetização



As aulas de alfabetização que se realizaram em 2015, à semelhança do que aconteceu com as de português para imigrantes, foram financiadas pelo projecto Mouraria Integra até Junho de 2015 e, posteriormente, tiveram continuidade através da realização, em parceria com o IEFP, de 1 curso de competências básicas. Para além das aulas, em todos os cursos existem momentos de convívio como o almoço de final de curso no qual cada um traz uma comida e bebida para partilhar com o grupo. Realizaram-se também visitas de estudo a museus da cidade. A frequência das aulas é de cariz gratuito.

## >> Gabinete de Cidadania



O Gabinete da Cidadania surge como um projeto de assistência técnico-jurídica gratuita à população do bairro da Mouraria e cujos principais objetivos passa pela promoção de um serviço de aconselhamento jurídico nas mais diversas áreas do Direito Público e Privado, e o desenvolvimento de ações de informação relacionadas com os direitos e deveres dos cidadãos. O Gabinete acaba por não se encerrar na questões de apoio jurídico-técnico, visto que o técnico responsável acaba por ter que acompanhar os utentes na procura de respostas a questões relacionados com os vários níveis do exercício da cidadania plena de direitos.

Até 30 de Junho foi financiado pelo projecto Mouraria Integra. Após o término deste, permaneceu em funcionamento com redução de 50% do horário, integralmente financiado por fundos próprios da ARM.

Durante o ano de 2015 realizaram-se 849 atendimentos. Actividade exercida de forma gratuita para os utentes.

## >> Apoio ao Estudo (1º ao 12º ano)



O Apoio ao Estudo consiste na oferta gratuita de apoio escolar nas diversas disciplinas curriculares, do 1º CEB ao Secundário. Para além do apoio específico às disciplinas curriculares, as temáticas em estudo são articuladas com atividades na área da educação não formal, tais como cinema, literatura, música, tertúlias, entre outras, articulando temas como a música, a gastronomia, a escrita e leitura de contos tradicionais. São também reforçadas as atividades direcionadas às famílias, promovendo a participação dos pais na vida escolar e no interesse pela aprendizagem dos filhos.

Ao longo do ano lectivo realizam-se algumas saídas bem como eventos festivos em torno de datas emblemáticas como o Natal e o Halloween.

## >> Casa de Férias



Conjunto de actividades destinadas, primordialmente, às crianças e jovens que frequentam o serviço de apoio ao estudo, durante os períodos de interrupção lectiva: Verão, Natal e Páscoa.

Sem custos para as crianças e jovens, através de parcerias com agentes culturais e/ou outras organizações, bem como do trabalho voluntário dos dinamizadores de actividades. O programa é sempre bastante diversificado e visa levar o grupo para fora do bairro e coloca-lo em contacto com diferentes formas de expressões culturais e artísticas.

### >> Café Suspenso



Continua em funcionamento na cafetaria da Renovar a Mouraria: qualquer pessoa pode deixar um café, chá ou prato pago “suspenso”, para que outra que para isso não tem possibilidade possa tomar tranquilamente uma destas coisas, num ambiente normalizado e assim estabelecer laços sociais e criar uma rede de apoio fundamental á integração de todos.

### >> Cabeleireiro Solidário



O Cabeleireiro Solidário surge com o objetivo de contribuir para a melhoria da autoestima da população residente no território da Mouraria, apresentando uma resposta real a pessoas com graves dificuldades financeiras. Para além disso, a Associação Renovar a Mouraria identificou a necessidade deste serviço entre a população local, sobretudo junto das pessoas mais idosas que têm dificuldade ou pouca motivação para sair de casa. Nos casos dos beneficiários mais idosos, o serviço de cabeleireiro oferece também um

momento de convívio e partilha, seja na associação seja na própria casa do utente, através do serviço ao domicílio.

É de salientar que muitos dos utilizadores deste serviço são encaminhados pelos parceiros da Associação Renovar a Mouraria, como é o caso da Associação Mais Proximidade Melhor Vida, a Associação Crescer na Maior e o GAT - Grupo Português de Ativistas sobre Tratamentos de VIH/SIDA que prestam apoio a diferentes públicos-alvo. Durante o ano de 2015 não teve horário fixo de abertura, mas houve disponibilidade para atendimentos por marcação, num espaço improvisado da Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria ou ao domicílio

### >> Saúde para Todos



O projeto Saúde para Todos consiste na oferta de serviços de saúde complementares aos habitantes do bairro da Mouraria que não tem normalmente acesso a estes serviços, quer por serem exclusivos de clínica privada quer por não serem participados. O projeto é desenvolvido em parceria com o grupo Saúde para Todos, que conta com um conjunto de técnicos na área da Medicina Tradicional Chinesa.

As sessões de saúde assentam num princípio base de que todos podem ter acesso a estes serviços independentemente da sua condição socioeconómica. Assim, beneficiários de RSI, desempregados sem acesso a prestações sociais e pessoas com isenção de taxas moderadoras têm acesso gratuito a estes serviços, tendo contudo de prestar serviços através de trocas no Banco de Tempo, que se têm traduzido em serviços de costura, design gráfico, carpintaria, *bricolage* e apoio geral. Esta isenção aplica-se ainda a situações comprovadas de ausência ou baixos rendimentos. Os sócios da ARM, moradores e trabalhadores da Mouraria usufruem de 50% de desconto sobre o preço de tabela.

Com este regime estima-se que os utentes que pagam a totalidade da consulta contribuam para uma bolsa que possa suportar os custos inerentes ao pagamento dos técnicos de saúde, aos consumíveis e despesas gerais de funcionamento.

>> **Rosa Maria**, o Jornal da Mouraria| 10 edições | 10.000 exemplares cada | gratuito



O Rosa Maria, Jornal da Mouraria é um projeto que teve início em 2009. No final de 2015 estavam editados 9 números do Rosa Maria.

Até ao nº 5, de Junho de 2013, o projecto foi financiado, sendo que a partir da edição nº 6, de Dezembro de 2013, todas as edições têm sido asseguradas directamente pela ARM, contando com apoios pontuais de venda de publicidade ou, até mesmo, da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Em 2015 foram lançados dois números, o segundos deles, o nº 9 no mesmo dia em que foi inaugurada a Bem-Formosa Praça.

Rosa Maria, o Jornal da Mouraria é um projeto basilar na estrutura e ação da ARM, sendo, portanto, para continuar nos anos que se seguem.

Cada edição tem 10.000 exemplares que são distribuídos gratuitamente em todo o bairro (porta a porta e em locais chave) e fora dele, por elementos da nossa equipa e voluntários.

## >> Migrantour > Rotas Urbanas Interculturais



Migrantour > Rotas Urbanas Interculturais trata-se de um projecto que teve início em Dezembro de 2013 e terminou a sua fase em Junho de 2015, tendo permitido a criação de uma rede de guias locais intercultural e de percursos urbanos interculturais em mais de 10 cidades europeias, com especial enfoque em Itália.

O projeto nasceu em Turim, em 2010, pelas mãos do operador de turismo sustentável italiano Viaggi Solidali e foi alargado, a partir da parceria deste operador com a fundação de empreendedorismo social ACRA e a Oxfam Itália, através de parceiros locais em Nápoles, Roma, Milão, Florença, Génova, Paris, Marselha, Valência e Lisboa. Esta nova fase foi co-financiada pela União Europeia e teve como grandes objetivos formar 20 novos guias locais em cada uma destas cidades, criar pelo menos 2 percursos em cada uma delas, bem como percursos e módulos específicos para o público escolar. A Associação Renovar a Mouraria e o Instituto Marquês de Valle Flôr colocaram o bairro da Mouraria na rede internacional Migrantour – Rotas Urbanas Interculturais, uma rede de guias migrantes que permite a cidadãos oriundos de países terceiros e da Europa não comunitária mostrarem os bairros onde escolheram viver, tal como eles os vêem – convidando todos os que por lá passam a ver as ruas com novos olhares e a escutar as suas histórias.

Atualmente, em Lisboa, temos 11 guias locais, de diferentes nacionalidades (Brasil, Angola, Cabo Verde, São Tomé, Moçambique, Congo, Bangladeche e Roménia), um percurso ativo com o nome “Há Mundos na Mouraria.

Os percursos adaptados às escolas foram lançados em Maio, tendo-se realizado 4 visitas piloto com os alunos do 1º ciclo da Escola Voz do Operário da Graça. Existem 3 percursos escolares de acordo com os diferentes níveis de escolaridade: 1º ciclo / 2º e 3º ciclo / secundário.

Em 2015, realizaram-se 22 visitas Migrantour que corresponderam a 458 visitantes.

<http://www.mygrantour.org/pt-pt/>

## Transmouraria: um retrato social | fotografia Mygrantour



O projecto Transmouraria começou em Fevereiro de 2014 embora já se encontrasse em fase embrionária pela fotógrafa Carla Rosado desde a sua participação no Rosa Maria - jornal comunitário da Mouraria, onde abordou artigos referentes a questões de fundo existentes no bairro como a toxicodependência.

Desde que começou a frequentar o bairro, a fotógrafa identificou o impacto que este tipo de intervenção no terreno poderia criar e a capacidade que a mesma teria no estreitar de relações com elementos de difícil acesso.

O desenvolvimento de um arquivo fotográfico com este objectivo e cuja temática alberga em si uma diversidade de realidades rica e bastante complexa poderia assim suscitar e sustentar uma atitude crítica e activa relativamente ao passado, presente e futuro da Mouraria.

No decorrer do projecto começou por ser feita uma abordagem livre, estabelecendo contacto directo com os seus habitantes, frequentadores e todo o património edificado.

Estes registos têm sido efectuados de forma contínua e planeada, com o objectivo de estabelecer comparações cronológicas que possam mostrar as mutações ocorridas no bairro e que permitam tirar conclusões sobre as condições de vida e habitabilidade do mesmo.

Ao longo deste processo, houve uma aproximação com o bairro e os seus habitantes, o que consequentemente permitiu o acesso a realidades particulares, como cerimónias religiosas, momentos do quotidiano familiar, eventos culturais, entre outros. Tendo em conta as cinquenta e uma culturas que o bairro alberga e a difícil e demorada abordagem a cada uma delas e à realidade que formam colectivamente em comunidade optou-se por continuar o trabalho através desta método directo e sem intermediários, a não ser os estritamente necessários.

<http://www.transmouraria.com/>

### Eixo 3 - Desenvolvimento Local e Empreendedorismo Social

>> Refaz | empreendedorismo jovem | upcycling | artes e ofícios



Promovido por:



Financiado por:



Cofinanciado por:



O projeto Refaz tem como sectores de intervenção o Desenvolvimento Sociocomunitário, a Empregabilidade e a Inovação Social e aposta na promoção do emprego e da empregabilidade dos jovens em situação de vulnerabilidade, através da formação vocacional e do apoio a uma iniciativa local de autoemprego, contribuindo assim para a sua inclusão social e para a geração de recursos económicos. O Refaz pretende ser uma ideia inovadora que conciliará a resolução da problemática do desemprego e desocupação juvenil com a oportunidade comercial. Este negócio, assente na criação de peças de design sustentáveis, nas áreas da marcenaria, carpintaria e costura, possibilitará ampliar as perspetivas dos jovens beneficiários em situações vulneráveis, encontrando novas soluções para a sua inclusão e desenvolvimento socioprofissional, causando um impacto positivo na comunidade e possibilitando gerar rendimentos.

Atendendo a um período de implementação de 12 meses, o projeto previu a realização das seguintes atividades:



1. Realização de um programa de formação composto por vários módulos dirigido a jovens residentes no território da Mouraria nas seguintes áreas: Criação, gestão e promoção de negócios sociais; costura; carpintaria; marcenaria; 2. Criação e dinamização de um negócio social implementado por jovens residentes no território da Mouraria; 3. Criação e promoção do equipamento de recolha de materiais reutilizados pelo negócio social; 4. Criação da imagem corporativa, desenvolvimento do website e divulgação do projeto Refaz nas redes sociais; 5. Contratualizar 5 pontos de venda para escoar os produtos criados pelos beneficiários.

Apesar da componente social, esta solução foi desenvolvida considerando a viabilidade económica da intervenção, com base em estratégias e modelos de negócio.

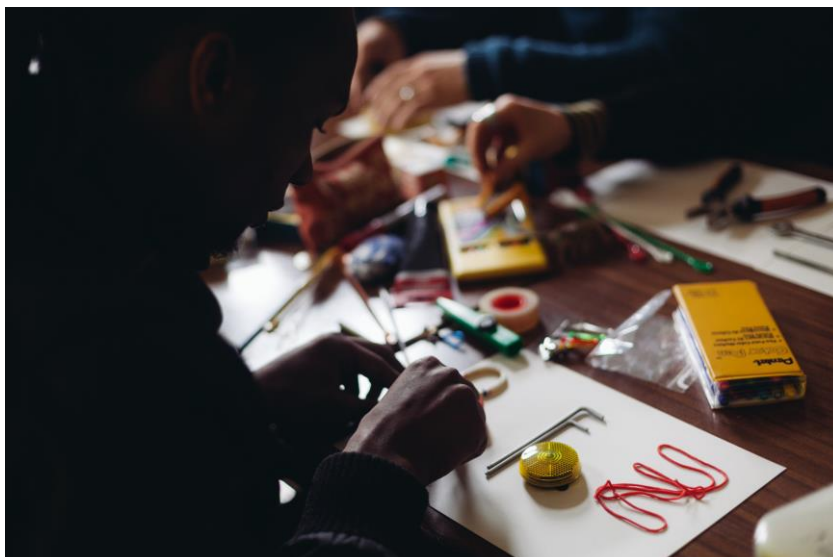
O projeto Refaz surge no quadro de uma parceria entre a Associação Renovar a Mouraria, a Remistura – Associação para a Integração e Inovação Social, a SEACOOOP – Social Entrepreneurs Agency, CRL., a Fundação Mais e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. O projeto é financiado ao abrigo do Programa Escolhas – Candidaturas Pontuais.

O lançamento oficial decorreu em Novembro de 2015 com um evento de apresentação no FabLab da Câmara Municipal de Lisboa, espaço onde está instalada a oficina do projecto. Integrar a dinâmica do FabLab tem sido muito vantajoso para as perspectivas de futuro do Refaz.

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior comprou para oferecer como presente de Natal, 200 pins forrados a tecidos com o logo da junta como forma de manifestar o seu apoio à iniciativa e certificar o seu potencial.

Todas as informações sobre as peças criadas e como as adquirir em <http://refaz.pt>

>> **Atelier Ideal** | Atelier de comunicação de base local



Atelier de comunicação e produção direccionado para o território, de forma a incrementar o comércio, restauração, artistas e dinâmica económica local. Foi lançado em 2015 e assume um papel relevante na generalidade das actividades da ARM através do papel que vai desempenhar no projecto candidatado ao programa BIP ZIP 2015 e da parceria estabelecida com a Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do projecto Arte por São Cristovão.

Durante o ano de 2015 grande parte do trabalho desta estrutura de comunicação incubada na Renovar a Mouraria e parte integrante do adn da organização, foi realizado no âmbito do projecto ReFaz. A equipa de comunicação para além de formação e mentoria aos formandos envolvidos, é responsável pela co-criação artísticas das peças e acompanhou directamente todo o processo de produção.

Toda a imagem gráfica e comunicação da Associação Renovar a Mouraria são desenvolvidas pelo Atelier Ideal

A imagem e comunicação do Atelier será criada em 2016, ano de lançamento do Atelier.



## >>Arte por São Cristovão



Trata-se de um projecto que pretende angariar fundos para recuperar a igreja de São Cristovão. Uma das maiores joias da cidade de Lisboa, foi construída em 1670 e está revestido em talha tourada e decorada com 35 telas da autoria de Bento Coelho da Silveira (1620 -1708). Fazem parte do projecto várias organizações da Mouraria, contando com o apoio do Orçamento Participativo 2014 da Câmara Municipal de Lisboa, que atribuiu um fundo de 75 mil euros para a realização de eventos que contribuam para a projecção nacional e internacional do património cultural existente na igreja. Em Outubro de 2015, a Secretaria de Estado da Cultura do Governo Português declarou o Interesse Cultural ao projecto Arte por São Cristovão, concedendo, assim, benefícios fiscais a quem faça donativos conforme a Lei do Mecenato Cultural. No mesmo mês, a World Monuments Fund incluiu a Igreja de São Cristovão no programa Watch 2016, uma lista de 50 monumentos em todo o mundo que se encontram em risco.

Para além do apoio enquanto parceiro de desenvolvimento local do território, a acção da ARM neste projecto centra-se na área da comunicação. Foi estabelecido um protocolo de colaboração para o desenvolvimento de toda a imagem gráfica do projecto, desde criação do nome e logo, até à paginação da publicação final de todas as iniciativas realizadas ao longo de 2015 e 2016. Todas as peças gráficas para divulgação dos vários momentos do

projecto (restauro ao vivo, noite de fados, exposição de arte contemporânea, coro infantil, etc) fora criadas pela equipa de comunicação da ARM, mais concretamente pelo Atelier Ideal. Também a cobertura fotográfica, criação de página web, facebook e campanha de crowdfunding ficaram a seu cargo.

### >> **Retalhos do Comércio de um Bairro** | revitalização comércio bairro da Mouraria



Retalhos do Comércio de um Bairro é um projecto promovido pela Associação Renovar a Mouraria, em parceria com a Associação Gerador, IADE – Instituto de Arte, Design e Empresa e a Associação Portugal Bangladesh Friendship, inserido no programa BIP ZIP 2015 da Câmara Municipal de Lisboa.

O Foco é promover o comércio do bairro da Mouraria através, fundamentalmente, da aquisição e incremento das competências dos negócios locais em termos de comunicação e imagem.

Para isso está a ser criado um atelier local de comunicação, uma estrutura permanente que será integrada no futuro, de forma auto-sustentável, na Associação Renovar a Mouraria, prestando serviços na área da comunicação, design gráfico, redes sociais, webdesign, ilustração, fotografia, com abordagens distintas para públicos distintos.

Este atelier, e no âmbito deste projecto, vai trabalhar para a promoção do comércio local numa abordagem multidisciplinar, não ortodoxa e em torno de 3 grandes dimensões: promover as competências de comunicação de lojistas locais; dinamizar uma rede de estabelecimentos comerciais e atrair novos públicos.



Ao longo deste ano serão dinamizadas diversas actividades que concorrem para estes três grandes objectivos:

1) Trabalho de capacitação, acompanhamento e implementação de algumas medidas de comunicação com lojistas do bairro da Mouraria. Para cada um dos lojistas envolvidos vai ser realizado um pequeno plano de comunicação com definição de 2 ou 3 objectivos e 2 ou 3 medidas de comunicação concretas cuja implementação será directamente acompanhada pelo atelier de comunicação. Serão também dinamizados workshops cujo formato e conteúdo são definidos ao longo do projecto, tendo em conta as problemáticas e dificuldades encontradas.

2) Promoção e divulgação de uma rede de lojistas materializada num portal do comércio da Mouraria e na implementação de uma dinâmica de grupo entre os lojistas que passe, por exemplo, por encontros periódicos por ruas ou por temáticas a abordar. Desta forma, está-se a concorrer para o duplo objectivo de promover a marcar “Comércio da Mouraria” e criar um grupo de pressão que possa ajudar a resolver muitos dos problemas externos, identificados no bairro como inibidores de desenvolvimento do comércio.

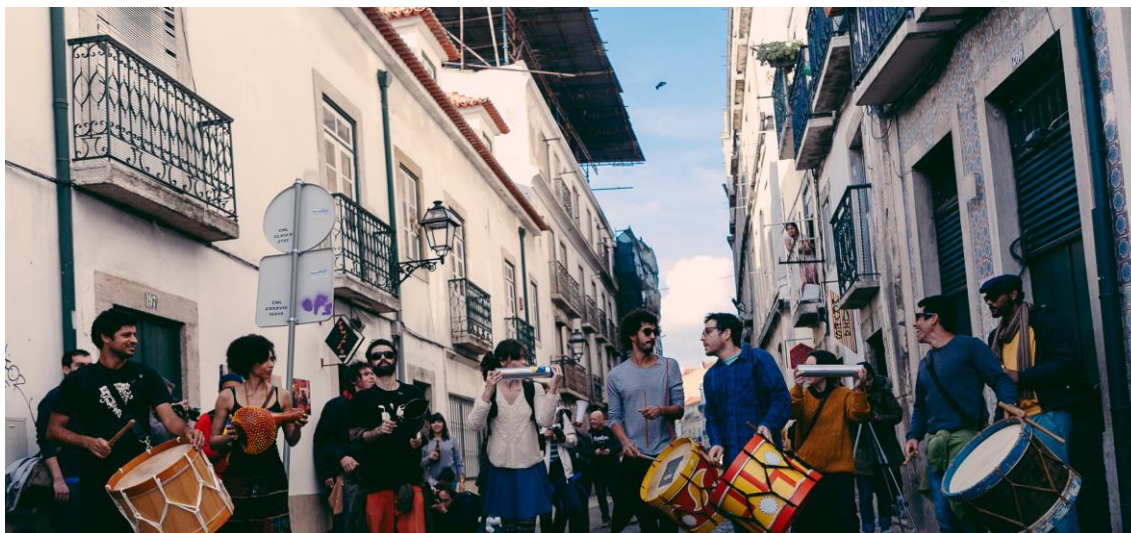
3) Atração de novos públicos para o comércio da Mouraria. Como estratégia para alcançar este objectivo estão previstas 3 actividades que para ele concorrem directamente: a construção do portal de comércio do bairro; a identificação de 2 produtos que, por razões históricas ou de enquadramento actual, possam contribuir para o reforço da identidade do comércio local e realização de um evento de cultura portuguesa que se inspira no território onde vai acontecer e envolve a comunidade aí existente.

A primeira fase decorreu no último trimestre de 2015 e consistiu na elaboração de um diagnóstico sobre o comércio local e um relatório de pesquisa para a descobertas de produtos que possam ser identificados como sendo da Mouraria. Ambos os resultados serão divulgados até ao final do ano de 2016.



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

## >> Rota das Tasquinhas e Restaurantes da Mouraria



Como forma de valorizar estas características únicas, a Associação Renovar a Mouraria concebeu este projecto para assinalar as tasquinhas e os espaços de restauração, criando dinâmicas culturais regulares, como as Janeiras ou a Ronda das Tascas, visitas guiadas ou espectáculos de diversos géneros musicais, entre os quais o fado, património imaterial da humanidade. Esta Rota pretende mostrar a todos os que visitam este bairro a sua riqueza histórica e diversidade, valorizando o seu comércio e dando uma vida nova a estas casas. Decorrente da nova dinâmica económica da Mouraria, vários novos estabelecimentos foram inaugurados pelo que em 2014 se deu início à atualização do folheto, aguardando-se neste momento que a CML aprove a impressão dos mesmos.

Realizou-se uma ronda das tascas em Março de 2015, contribuindo para a dinamização a Rotas das Tasquinhas e Restaurantes da Mouraria e trazendo dezenas de pessoas ao bairro ao som dos sons do Brasil

## >> Visitas guiadas e Visitas Cantadas



Durante todo o ano de 2015 realizaram-se várias visitas guiadas pelo território da Mouraria. Estas visitas foram dirigidas ao público em geral, mas também a grupos, nacionais e internacionais, que contactaram a ARM com o intuito de ficar a conhecer melhor o território e o projeto. Verifica-se que no ano de 2015 realizaram-se 64 visitas, com um total de 524 participantes.

À semelhança do que aconteceu em 2014 realizaram-se durante os meses de Julho, Agosto e na primeira quinzena de Setembro as Visitas Cantadas na Mouraria.

Esta iniciativa é uma parceria entre a ARM, e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, que apresenta como objetivos trazer o fado de novo às ruas do bairro que o viu nascer e trazer novos públicos às ruas e estabelecimentos comerciais da Mouraria.



As Visitas Cantadas são de frequência gratuita e consistem num percurso pelo bairro conduzido por um guia local. Ao longo deste percurso existem dois momentos de fado em espaço público. As visitas são realizadas em várias línguas: português, inglês, francês e espanhol.

Embora, numa primeira análise, esta atividade tenha sido desenvolvida tendo como público-alvo quem vive fora da Mouraria é uma iniciativa que se revelou extremamente importante para a aproximação da ARM e do seu trabalho à população local.

## Candidaturas

### Candidaturas aprovadas em 2014

<b>Data</b>	<b>Entidade Financiador/Gestora</b>	<b>Atividade(s) candidatas</b>
Janeiro	CML - PDCM	Várias (ver relatório de atividades 2014)
Junho	Alto Comissariado para as Migrações	Aulas de Português, Alfabetização e Gabinete de Cidadania
Dezembro	POPH - Escolhas - candidaturas pontuais	Empreendedorismo jovem

### Candidaturas não aprovadas em 2014

<b>Data</b>	<b>Entidade Financiador/Gestora</b>	<b>Atividade(s) candidatas</b>
Abril	CML – Bip Zip	Higiene urbana
Maio	BPI Capacita	Empoderamento de seniores
Maio	F. Gulbenkian - Cidadania Ativa	Empoderamento de seniores
Setembro	Fundação EDP – EDP Solidária	Visitas guiadas para Públicos com necessidades especiais (PNE`s)

### Candidaturas a aguardar resposta

<b>Data da submissão</b>	<b>Entidade Financiador/Gestora</b>	<b>Atividade(s) candidatas</b>
Setembro	CML - RAAML	Visitas guiadas para PNE`s
Setembro	CML - RAAML	Obras e Apoio ao estudo
Dezembro	FEINPT - Alto Comissariado para as Migrações	Capacitação de técnicos e criação de material didático

## 1 Comunicação e Divulgação

### Site

O site foi reforçado, sendo atualizado semanalmente.



## **Facebook**

Actualmente, a 20/01, temos 16.577 gostos.

De 1 de Janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2014 conquistámos 9481 gostos.

Newsletter

## **Linkedin**

Foi criado o perfil da ARM.

## **Presença na Comunicação social**

Ao longo de 2014 a ARM esteve presente em dezenas de jornais, revistas e programas televisivos.

Materiais gráficos: para cada evento ou actividade são criados diversos materiais de divulgação, como *flyers* e cartazes, que são distribuídos a diferentes níveis, consoante a actividade em causa.

Participação em diversos encontros, colóquios e outros, para apresentação do projecto Renovar a Mouraria, destacando-se: Colóquio Mouraria Zoom In/Zoom Out, na Gulbenkian, O Impacto Social da Reabilitação Urbana, no Mude, Projecto Deli, no Museu do Fado, GECORPA - Boas práticas na reabilitação urbana, no Mude, entre outros.

Colaboração com diversas Universidades, para apresentação do projecto, que foi objecto de estudo de dezenas de trabalhos para escolas do ensino secundário, licenciaturas e mestrados, quer a nível nacional quer internacional.